XXXVII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica

22 a 24 de novembro de 2021

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- *DFs Primárias* -

CVM
Comissão de Valores Mobiliários
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

Fernando C. Galdi

Novembro, 2021

- As opiniões expostas ao longo desta apresentação <u>são de minha exclusiva responsabilidade</u> e não necessariamente refletem o posicionamento oficial da Comissão de Valores Mobiliários – CVM

CVM
Comissão de Valores Mobiliários
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

O que vem de novo nas normas internacionais de contabilidade (IFRS)?

LSA

- LSA, art. 177:

§ 3º As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

§ 5º **As normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários** a que se refere o § 3º deste artigo **deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade adotados nos principais mercados de valores mobiliários**.

Novos Pronunciamentos (IFRS)

- Pronunciamentos **no *pipeline***:
  i. **Demonstrações Financeiras Primárias**
     - **Nova estrutura de apresentação e classificação da DRE**
     - **Nova estrutura de apresentação e classificação da DFC**
     - **Decomposição do reconhecimento entre diferentes linhas**
     - **Medidas de desempenho da administração**
  ii. Ativos e passivos regulatórios
  iii. Combinações de negócio sob controle comum
  iv. Instrumentos financeiros com características de instrumentos patrimoniais

Por que uma apresentação diferente?

- **Analistas e investidores reclassificam a DRE para a análise**
  - ✓Mistura de itens Operacionais e Financeiros na DRE
  - ✓Dificuldades de avaliação externa para determinados itens
- **Não há definição de subtotal em IFRS entre a Receita e Lucro Líquido**
  - ✓IASB identificou 9 definições diferentes de lucro operacional
- **Conceitos distintos empregados pelas companhias para o uso de métricas não contábeis de desempenho**
  - ✓Caso WeWork: Community Adjusted Ebitda
  - ✓No Brasil temos a ICVM 527 para o EBITDA e EBIT
  - ✓Mas há outras métricas: Core Earnings, FCF, FFO, Dívida Líquida, etc…
- **Não discriminação entre diferentes origens de REP**

Conceitual: DFs para análise

Reformulated Balance Sheet

Operating Assets		Financial Obligations and Owners' Equity	
Operating assets	OA	Financial obligations	FO
Operating liabilities	(OL)	Financial assets	(FA)
		Net financial obligations	NFO
		Common shareholders' equity	CSE
Net operating assets	NOA		NFO + CSE

Reformulated Statement of Cash Flows

Cash flow from operations		C
Cash investment		(I)
Free cash flow		C − I
Equity financing flows:		
Dividends and share repurchases	XX	
Share issues	(XX)	d
Debt financing flows:		
Net purchase of financial assets	XX	
Interest on financial assets (after tax)	(XX)	
Net issue of debt	(XX)	
Interest on debt (after tax)	XX	F
Total financing flows		d + F

Reformulated Income Statement

Operating revenue		OR
Operating expense		(OE)
Operating income		OI
Financial expense	XX	
Financial income	(XX)	(NFE)
Comprehensive income		CI

Fonte: Penman, 2013

Demonstrações financeira primárias

- Relevantes alterações na DRE
- Alterações marginais na DRA e na DFC
- Alterações relevantes de evidenciação em notas explicativas (*disclosure*)

Conceitos

Operacional → Principais atividade de negócio

- Categoria padrão e residual
- Inclui receitas e despesas não usuais
- Escolha de apresentação: Por função ou natureza

Participações integrais → Intimamente relacionadas à atividade principal

Investimentos → Receitas e despesas de ativos que geram retornos de maneira independente (exceto de Caixas & Equivalentes)

- Despesas incrementais → custos de transações de investimentos

Financiamentos → envolvem o recebimento ou uso de recursos que serão devolvidos e geram compensação de encargos financeiros

- Receitas e despesas de juros com outros passivos (ex: plano de pensão)
- Receitas e despesas de caixa e equivalentes de caixa

DRE LSA (art. 187)

Misto
(Despesa por função)

Receita Bruta
- Impostos, Abatim. e Devol.
= Receita Líquida
- CMV/CPV/CSP
= Lucro Bruto
- Despesas com Vendas
- Despesas Gerais e Administrativas
- Despesas Operacionais
- Despesas Financeiras
+ Receitas Financeiras
(+-) REP
(+/-) Outras despesas operacionais
= Lucro Operacional
(+/-) Outras Receitas e Despesas
= Lucro antes IR (LAIR)
- IR/CS
- Participação de empregados e administradores
= Lucro Líquido

Nova DRE (IFRS)

Operacional
(Despesa por natureza ou função)

Receita Líquida de Vendas
+ Outras Receitas
(+/-) Variação Cambial sobre recebíveis
- Consumo de matéria-prima e materiais
+ Variação nos estoques
(+/-) Variação Cambial sobre fornecedores
- Despesas com salários e benefícios
- Despesas de Depreciação e Amortização
- Despesas com Pesquisa
- Despesas com Marketing
- Perdas com Impairment
- Outras despesas
= Lucro Operacional

Participações integrais

(+/-) REP de participações societárias integrais
= Lucro Operacional com REP de participações societárias integrais

Investimentos

(+/-) REP de outras participações societárias
+ Receita financeira (exc. Caixa&Equiv)
+ Receita de dividendos
= Lucros antes de Financiamentos e IR/CS

Financiamentos

- Despesas de juros de financiamentos
(+/-) Variação Cambial sobre financiamentos
= Lucro antes IR (LAIR)
- IR/CS
= Lucro Líquido do Exercício

Ganhos ou perdas cambiais na DRE

Mesma categoria que a receita ou despesa dando origem aos ganhos ou perdas:	
Diferenças cambiais relacionadas a atividades de financiamento (por exemplo, sobre dívida denominada em moeda estrangeira)	Categoria de Financiamento
Diferenças cambiais em caixa e equivalentes de caixa	Categoria de Financiamento
Diferenças cambiais em investimentos (por exemplo, investimentos em títulos denominados em moeda estrangeira)	Categoria de Investimento
Todas as outras diferenças cambiais	Categoria Operacional

Fonte: apresentação IASB

Derivativos e Hedge

		Derivativos	Instrumentos financeiros não derivativos
Utilizado para gerenciamento de riscos	Designado como instrumento de hedging	Incluir na categoria afetada pelo risco que a entidade pretende gerenciar, exceto quando isto envolveria a apresentação de ganhos e perdas de forma bruta— neste caso, incluir na categoria de investimento	
	Não designado como instrumento de hedging	Classificar como acima, exceto quando isto envolveria custo ou esforço indevido— neste caso, incluir na categoria de investimento	Aplicar as definições do IASB para cada categoria
Não utilizado para gerenciamento de riscos		Incluir na categoria de investimento	

Fonte: apresentação IASB

DFC – nova apresentação

Propostas

Ponto de partida único para a reconciliação indireta: **Lucro operacional**

Remoção de opções de classificação para juros e dividendos

Item de fluxo de caixa	Classificação de acordo com o IAS 7	Proposta sugerida	
		Maioria das empresas	Empresas com atividades de negócios específicas (incluindo bancos)
Juros pagos	Operacional ou financiamento	Financiamento	Depende da classificação das receitas e despesas relacionadas na demonstração do resultado (principalmente operacional)
Juros recebidos	Operacional ou investimento	Investimento	
Dividendos recebidos	Operacional ou investimento	Investimento	
Dividendos pagos	Operacional ou financiamento	Financiamento	Financiamento

Fonte: apresentação IASB

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- *DFs Primárias* -

CVM
Comissão de Valores Mobiliários
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

Fernando C. Galdi

Novembro, 2021